A CONCESSÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS FRENTE AO PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Janaina Carneiro Americano de Brito, Luis Renato Bezerra Pequeno

O presente trabalho pretende estudar os processos e as formas vinculados à financeirização do desenvolvimento urbano na Região Metropolitana de Fortaleza, na maneira como esta tem se manifestado a partir do predomínio de grandes projetos urbanos frente aos processos de planejamento. Desse modo, prevalecem determinados agentes nos processos decisórios de planejamento da cidade, ocasionando mudanças significativas nas dinâmicas territoriais evidenciadas pelo acirramento das desigualdades sociais. Para uma maior compreensão, a investigação tem como recorte espacial o setor correspondente ao Aeroporto Internacional Pinto Martins, concedido à empresa alemã FRAPORT em 2017. A pesquisa viabilizada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq) é realizada em parceria a outros núcleos, que, a nível nacional, compõem a rede Observatório das Metrôpoles, visando inserir as dinâmicas locais em um contexto mais abrangente. A análise do objeto de estudo se dá em torno de três eixos: os arranjos institucionais e normativos, as configurações territoriais e as resistências locais e comunitárias. Para isso, foram realizados os seguintes procedimentos: bibliografia temática, entrevistas semiestruturadas com o poder público, visita de campo, cartografia temática, levantamento de dados oficiais e de notícias. Dessa forma, foi possível perceber a articulação entre as diferentes esferas governamentais, evidenciando como estas são consonantes quanto ao planejamento estratégico da cidade. Entretanto, também foi possível ver como alguns planos e projetos desenvolvidos no âmbito municipal ignoraram os impactos territoriais da concessão aeroportuária realizada no âmbito federal, visto que o entorno do Aeroporto Pinto Martins é constituído por diversos assentamentos precários que não são visibilizados nos projetos de desenvolvimento e de valorização previstos prioritariamente para os setores hoteleiros e turísticos de Fortaleza.

Palavras-chave: Financeirização. Desenvolvimento Urbano. Aeroporto. Fortaleza.